

**INTERAÇÃO DE NEMATICIDAS BIOLÓGICOS E QUÍMICO NO CONTROLE DE FITONEMATOIDES.** Interaction of biological and chemical nematicides in the control of phytonematodes. SANTOS, L.P.<sup>1</sup>; ROSA, L.C.T.<sup>1</sup>; MACHADO, E.C.<sup>1</sup>; PEREIRA, W.J.<sup>1</sup>; FERREIRA, W.G.<sup>1</sup>; SANTOS, W.V.<sup>1</sup>; LIMA, M.L.P.<sup>1</sup>; SILVA, A.R.<sup>1</sup>; ALVES, G.C.S.<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano (IF Goiano), 75790-000, Urutaí, GO, Brasil. E-mail: gleinacosta@gmail.com.

A combinação de vários agentes de controle confere mais de um modo de ação para suprimir a população de fitonematoides, favorecendo o vigor das plantas. O objetivo deste trabalho é analisar a interação do uso simultâneo, entre o nematicida cadusafós e os bionematicidas *Purpureocillium lilacinum* e *Trichoderma harzianum*. O experimento foi desenvolvido em condição de laboratório, em delineamento inteiramente casualizado (DIC) em fatorial 2x5, sendo 2 bionematicidas (*T. harzianum* e *P. lilacinum*) e 5 concentrações de cadusafós (0; 0,1; 1; 10; 100 ppm), com 4 repetições. Amostras com  $1 \times 10^9$  UFC de cepas comerciais dos bionematicidas foram sobrepostas centralizadas em meio BDA (batata dextrose ágar) em placas de Petri, com as diferentes concentrações do nematicida químico. Mensurou-se o diâmetro das colônias em 24, 48 e 72 horas de contato, e construiu gráficos de intervalos de confiança a 95% de confiabilidade para as medias de diâmetro. Os fungos apresentaram comportamentos diferentes na presença do cadusafós, ambos completaram o máximo crescimento na placa às 72 horas de avaliação. *P. lilacinum* na concentração de 0 ppm de cadusafós, completou o diâmetro total da placa às 72 horas, observa-se que na concentração de 100 ppm obteve-se o menor crescimento da colônia, porém o fungo continua desenvolvendo, demonstrando que o nematicida químico não impossibilita seu crescimento. O *T. harzianum*, mesmo em maior concentração, obteve o máximo crescimento do fungo, ou seja, não interferiu na ação do bionematicida, fazendo interessante o uso simultâneo com cadusafós para o manejo de fitonematoides. A interação entre o nematicida químico e os bionematicidas é positiva, pois um não interfere na ação do outro, sendo possível a utilização simultânea destes no controle de fitonematoides. A interação de agentes de controle químico e biológicos no manejo de nematoides, pode contribuir na redução da quantidade de produto químico utilizado, assim reduzir riscos ao homem e meio ambiente.

Palavras-chave: *Purpureocillium lilacinum*; *Trichoderma harzianum*; Cadusafós; Bionematicida.